
EDITORIAL ESPECIAL

MINHA TRAJETÓRIA NA EDUCAÇÃO:

ENTRE A GESTÃO, O CURRÍCULO E O COMPROMISSO PÚBLICO, ESTÁ A PROFA. ADRIANA PIONTTKOVSKY BARCELLOS, NOVA REITORA DO IFES.

Ao revisitar minha trajetória profissional, percebo que cada etapa do meu caminho foi impulsionada por um compromisso profundo com a educação e com o poder transformador que ela exerce na vida das pessoas e nos territórios. Desde minha primeira experiência como professora de alfabetização, em 1988, compreendi que a escola é um espaço vivo, onde se tecem sentidos, relações e possibilidades.

Ao longo dessas décadas, transitei por diferentes experiências docentes nas séries iniciais, na educação infantil, no ensino fundamental e na formação técnica, além de atuar como diretora escolar, coordenadora pedagógica e gestora em instituições públicas e privadas. Ainda jovem, exerci, na Prefeitura de São Roque do Canaã, funções de Diretora Escolar, Secretária Municipal de Administração e Finanças e Secretária Municipal de Educação. Essas vivências inauguraram em mim uma compreensão ampliada da gestão pública e das múltiplas dimensões que estruturam o cotidiano escolar.

A partir de 2009, consolidei minha inserção acadêmica e de pesquisa na Universidade Federal do Espírito Santo, integrando o Grupo de Estudos e Pesquisas em Cultura, Currículo e Formação de Educadores, ao qual pertenço até hoje. Essa participação passou a dialogar diretamente com minha formação, que se aprofundou com o mestrado (2011) e o doutorado (2016) em Educação, ambos pela UFES. Foi nesse período que me dediquei a compreender as tessituras do currículo e os processos que emergem nos cotidianos escolares, tema que segue orientando minhas escolhas profissionais. A pluralidade da minha formação — que integra Economia, Matemática, Pedagogia e múltiplas especializações — permitiu-me olhar a escola de forma integral, conectando dimensões pedagógicas, administrativas e humanas.

Ao mesmo tempo, ampliei minha atuação como professora convidada e visitante, ministrando cursos e disciplinas em pós-graduações, especializações e licenciaturas, colaborando para com formações em áreas pedagógicas, de gestão escolar, gênero e diversidade, docência para a educação profissional e educação especial da perspectiva inclusiva.

No Instituto Federal do Espírito Santo, onde iniciei minha trajetória em 2011 como Técnica em Assuntos Educacionais, aprofundei a compreensão de que a gestão pública é, antes de tudo, um território de responsabilidade e de humanidade. De 2013 a 2017, conduzi a Direção-Geral do Campus Centro-Serrano, em regime de dedicação exclusiva, liderando processos de expansão, fortalecimento institucional e consolidação das práticas pedagógicas. Foi nos bastidores da administração que reafirmei uma convicção essencial: são as pessoas — e não as estruturas — que sustentam o funcionamento de uma instituição. Em 2017, assumi a Pró-reitoria de Ensino, função que exerci por quase oito anos, coordenando políticas, programas e ações que permeiam toda a Rede Federal capixaba e impactam diretamente estudantes, docentes e gestores. Em 2024, fui também nomeada Professora de Atendimento Educacional Especializado, ampliando minha atuação no compromisso com a inclusão e a formação integral.

Em 2024 e 2025, assumir a coordenação do Fórum de Dirigentes de Ensino da Rede Federal representou para mim não apenas um reconhecimento, mas também um compromisso com a construção coletiva de políticas públicas educacionais em nível nacional.

Hoje, ao olhar para minha trajetória, reconheço que ela é marcada pela pluralidade de vínculos, funções e responsabilidades. Cada experiência vivida contribuiu para consolidar minha compreensão de que gerir é cuidar, ensinar é transformar e pesquisar é ampliar horizontes.

Minha caminhada expressa, acima de tudo, uma escolha ética e política: estar ao lado da educação pública, defender seu caráter inclusivo e socialmente referenciado e contribuir, todos os dias, para que ela siga sendo um instrumento de emancipação e de justiça social.

Esse percurso, construído de forma coletiva e enraizado na defesa da educação pública, encontrou um marco histórico em 2025, quando fui eleita a primeira mulher reitora do Ifes. Foi um processo eleitoral profundamente democrático, marcado pelo diálogo, pela participação e pelo apoio

de servidores, estudantes e comunidades que acreditaram em um projeto de gestão comprometido com a equidade, a inovação e a humanização dos processos institucionais.

Recebi essa missão com humildade e com o reconhecimento de que aquele resultado representava mais do que uma vitória eleitoral: simbolizava a confiança depositada pela comunidade acadêmica em uma gestão técnica, humana e dialogada. Ali, minha história se confundiu com a de tantas outras mulheres que abriram caminho para que a equidade avançasse dentro da Rede Federal.

Carrego comigo a responsabilidade simbólica dessa conquista, mas, sobretudo, a responsabilidade concreta da função. Como reitora, assumi a missão de fortalecer e integrar as dimensões que estruturam o Instituto Federal: o ensino que transforma, a pesquisa que ilumina, a extensão que aproxima, a inovação que impulsiona e a gestão de pessoas que sustenta. Minha visão é a de que essas áreas não são partes isoladas, mas engrenagens de um mesmo projeto educativo, que precisa ser socialmente referenciado, territorialmente conectado e profundamente comprometido com a formação integral dos sujeitos.

Na gestão de pessoas, reafirmo diariamente o valor do cuidado, do diálogo e do reconhecimento profissional. Acredito que instituições fortes são construídas por pessoas que se sentem respeitadas, pertencentes e capazes de contribuir com seus talentos.

Ao olhar para minha trajetória, vejo um fio condutor que se mantém firme: a aposta persistente na educação pública como espaço de emancipação. Sou professora, gestora, pesquisadora e formadora — dimensões que se entrelaçam para constituir o projeto de educação que defendo: uma educação que inclui, que acolhe, que transforma e que abre caminhos.

Ser a primeira mulher a ocupar a Reitoria do Ifes é um compromisso público. E sigo honrando essa missão com responsabilidade, sensibilidade e dedicação cotidiana, para que o Instituto Federal do Espírito Santo continue sendo um instrumento de justiça social, inovação e desenvolvimento humano em nosso estado e no país.

Por isso, sigo comprometida com uma gestão que integra, que escuta, que dialoga e que constrói soluções coletivas. Cada decisão tomada, cada agenda pactuada, cada ação institucional que conduzimos se orienta pelo princípio de que o Ifes pertence à comunidade que o sustenta — e deve, portanto, refletir sua diversidade, sua inteligência e sua capacidade de sonhar.

Se há algo que minha trajetória me ensinou é que não caminhamos sozinhos. Sou fruto das oportunidades que recebi, das equipes com as quais trabalhei, das lideranças que me inspiraram e de cada estudante que nos lembra diariamente por que existimos. É com essa consciência e com esse compromisso que sigo adiante, conduzindo o Ifes com a serenidade de quem conhece a instituição por dentro e com a esperança de quem acredita na força transformadora da educação pública.

Que este novo ciclo seja de construção, de desenvolvimento e, sobretudo, de pertencimento. O Ifes é grande — e continuará crescendo sempre que pudermos sonhá-lo e realizá-lo juntos.

Adriana Pionttkovsky Barcellos

Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo